

RUA SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 250
Formada pela rua 64 do Jardim Nova Europa - con-

tinuação

Início na rua São José do Rio Preto
Término na avenida São José dos Campos
Jardim Nova Europa

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Por volta do ano de 1820 a 1822, José Pereira Alvares e outros agricultores residentes às margens do rio Sapucaí-Mirim, em terras de Pindamonhangaba, tencionaram erigir uma capela dedicada à Nossa Senhora Mãe dos Homens, no local onde hoje se ergue a atual igreja de Nossa Senhora do Rosário. Por motivo das constantes rixas com os habitantes do município mineiro de Camanducaia, eles foram obrigados a paralizar as obras de construção. Pouco tempo depois, José Pereira Alvares e sua mulher Ignez Leite de Toledo, doaram a São Bento uma grande extensão de terras com o fim de nela se erigir uma igreja sob a invocação de São Bento. O povo, em procissão, trasladou então uma imagem do santo padroeiro, que existia na antiga capela da Guarda Velha, situada próximo a Sant'Ana do Sapucaí Mirim, povoado mineiro, para o local onde hoje se ergue a majestosa igreja Matriz de São Bento. Enquanto se edificava o templo, o vigário encomendado, Padre Manoel Alves Coelho, lavrou o primeiro assento de batismo em uma casa particular, no dia 03-fevereiro-1828. O povoado cresceu célere, sendo elevado à freguesia pelo decreto de 16-agosto-1832; à Vila, pela lei nº 23, de 16-abril-1858 e à cidade, pela lei nº 49 de 30-março-1876, substituindo-se, então, seu nome de São Bento do Sapucaí-Mirim, para o de São Bento do Sapucaí, somente. A data da fundação da cidade foi fixada em 16-agosto-1832. Pela lei nº 9.700 de 26-janeiro-1967 foi criada a Estância Climática de São Bento do Sapucaí. A 01-setembro-1890, por força do decreto nº 64, de 30-julho-1890 foi instalada a Comarca de São Bento do Sapucaí. Localizada entre os contrafortes da Serra da Mantiqueira, a estância climática de São Bento do Sapucaí está a 920 metros de altitude e tem um clima temperado de montanha. Ela fica a 155 quilômetros de São Paulo e a 55 de Campos do Jordão. Tem um rico potencial turístico, com inúmeras atrações, como a Pedra do Baú, Cachoeira dos Amores, acampamento do Paiol Grande e o seu Cruzeiro.



SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

HISTÓRICO

Por volta do ano de 1820 a 1822, José Pereira Alvares e outros agricultores residentes às margens do Rio Sapucaí-Mirim, em terras de Pindamonhangaba, tencionaram erigir uma capela dedicada à Nossa Senhora Mãe dos Homens, no local onde hoje se ergue a atual Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Por motivo das constantes rixas com os habitantes do município mineiro de Camanducaia, eles foram obrigados a paralisar as obras de construção da capela. Pouco tempo depois, José Pereira Alvares e sua mulher, Dona Ignez Leite de Toledo, doaram a São Bento uma grande extensão de terras, com o fim de nela se erigir uma igreja sob a invocação deste milagroso santo, "São Bento". O povo, em procissão, trasladou então uma imagem do santo padroeiro, que existia, na antiga capela da Guarda Velha, situada próximo a Sant'Ana do Sapucaí Mirim, povoado mineiro, para o local onde hoje se ergue a majestosa igreja Matriz de São Bento. Enquanto se edificava o templo, o vigário encomendado, Padre Manoel Alves Coelho, lavrou o primeiro assento de batismo em uma casa particular, no dia 3 de fevereiro de 1828. O povoado cresceu célere, sendo elevado à freguesia pelo Decreto de 16 de agosto de 1832; à vila, pela Lei n.º 23 de 16 de abril de 1858 e à cidade, pela Lei n.º 49, de 30 de março de 1876, substituindo-se, então, seu nome de São Bento do Sapucaí-Mirim, para o de São Bento do Sapucaí somente, ficando a data de fundação da cidade em 16 de agosto de 1832. Foi criada a Estância Climática de São Bento do Sapucaí, pela Lei n.º 9.700, de 26 de janeiro de 1967. A parte judiciária pertenceu: de 1832 a 1833, à Comarca da Capital de São Paulo; de 1833 a 1858, à Comarca de Taubaté; de 1858 a 1866, à Comarca de Guaratinguetá; de 1866 a 1877, novamente à Comarca de Taubaté; de 1877 a 1890 a Comarca de Pindamonhangaba, e finalmente, a 1.º de setembro de 1890, pelo Decreto n.º 64, de 30 de julho de 1890, foi instalada a nova comarca paulista de São Bento do Sapucaí, sendo seu primeiro Juiz de Direito, o Dr. José Joaquim Albuquerque Lima.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:

Dia 16 de abril de 1858.

LOCALIZAÇÃO:

O município limita-se com Campos do Jordão, Estado de São Paulo e com o sul do Estado de Minas Gerais, municípios de Sapucaí-Mirim e Paraisópolis.

ALTITUDE — LONGITUDE — LATITUDE:

Situado a 920 metros de altitude, está a 22º 41' de latitude sul e 45º 44' de longitude Oeste.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

São Bento do Sapucaí pertence à Região Administrativa de São José dos Campos.

REGIÃO GEOGRÁFICA:

Faz parte da região da Mantiqueira.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

O município abrange uma área de 279 quilômetros quadrados.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

Na zona urbana do município, erguem-se 922 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Os 9.379 habitantes obedecem a seguinte divisão: 6.187 moradores da zona rural e 3.192 na zona urbana.

ARRECADAÇÕES:

No ano de 1971, o município arrecadou para os cofres públicos a importância de Cr\$ 558.040,26.

EFEMÉRIDES:

O aniversário da cidade, dia 16 de agosto; dia do Padroeiro "São Bento", dia 11 de julho; Corpus Christi e Sexta-Feira Santa, datas móveis, constituem-se em feriados de São Bento do Sapucaí.

COMÉRCIO:

72 casas comerciais, incluindo-se armazéns de secos e molhados, comércio de fazendas e armarinhos, roupas feitas, bares, açougues, materiais para construções, etc., estão em condições de atender à população do município.

INDÚSTRIAS:

O parque industrial de São Bento do Sapucaí abriga vinte e seis pequenas indústrias, sendo as principais de aguardente, farinha de milho e tijolos.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS:

O município conta com agências do banco Real S.A. e Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

PROFISSIONAIS LIBERAIS:

Radicados no município, a serviço de seus moradores, estão: dois médicos, um advogado, um engenheiro e um dentista.

RUA SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Lei nº 2139 de 09-09-1959

215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.

218 — SOROCABA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 33.

219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 33 do mesmo arruamento.

220 — TREMENSE, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.

224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.

227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.

228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.

229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.

230 — NAVANTES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.

231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.

232 — VIRIRICA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.

233 — TAMBÁU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.

234 — TANABI, a Rua 46 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 26.

235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.

236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.

237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.

238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.

239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.

240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.

241 — SÃO SEBASTIÃO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.

242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.

243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.

244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.

245 — SÃO SIMÃO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.

246 — SANTO ANDRÉ, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 73.

247 — SANTO ANTONIO DE ALEGRIA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.

248 — SÃO VICENTE, a Avenida 5 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.

249 — SANTA IZABEL, a Rua 65 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

250 — SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.

251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.

252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos.

253 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.

254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.

256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.

257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 62 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.

258 — MACARAI, a Rua 3 da Vila Cura D'Arns que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.

259 — UBERAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.

261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.

262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.

263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.

264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

266 — BARRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.

267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora" do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.

268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI
Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA
Diretor



**SÃO BENTO DO SAPUCAÍ**

O potencial turístico de São Bento do Sapucaí, se explorado convenientemente, poderá gerar grandes recursos, pois, além de clima excelente, existem diversas atrações turísticas e dentre elas podemos citar a Pedra do Baú, a 14 km do centro; a Cachoeira dos Amores a 6 km; o Acampamento do Paiol Grande, distante 7 km do centro e o Cruzeiro, dentro da área urbana.

A Prefeitura Municipal, tendo à frente o Prefeito Bento Nunes Duarte, vem procurando incentivar o turismo em São Bento do Sapucaí, pela a sua localização, o seu clima e os seus pontos pitorescos.

("Jornal do Interior", dedicado aos interesses dos Municípios, de São Paulo, nº 4, de junho de 1977)

RUA SÃO BENTO DO SAPUCAÍ



São Bento do Sapucaí Feira de artesanato movimenta a praça principal

Localizada entre os contrafortes da Serra da Mantiqueira, a estância climática de São Bento do Sapucaí está a 920 metros de altitude e tem um clima temperado de montanha. Ela fica a 155 quilômetros de São Paulo e a 55 de Campos do Jordão. Para se chegar à cidade, basta seguir pela SP-50, atravessar Monteiro Lobato e tomar o trevo que dá acesso à SP-42.

Na sua praça principal há uma feira permanente de artesanato, onde os artesãos vendem seus produtos diretamente aos turistas. Há também um ateliê mantido pelo Fumest, com trabalhos de madeira, taquara, palha de milho, linha, lã, esculturas, pinturas, figuras de barro e móveis rústicos.

São Bento do Sapucaí tem apenas um hotel, o Estância (estrada do Paiol Grande, um quilômetro), com 22 apartamentos, música ambiente, restaurante, bar, piscina, campo de futebol, tênis, salão de jogos, parque infantil e cavalos de aluguel. Tel: 37-9358. A cidade tem também um restaurante, o Moly, na rua Procópio Azevedo,

76, com cozinha internacional.

Entre os passeios pelas redondezas, a Pedra do Baú é obrigatório para os turistas. Seu acesso é bem mais fácil por Campos do Jordão. A Pedra tem 1.950 metros de altitude e para chegar ao seu patamar é preciso subir por uma escada de ferro incrustada na rocha com 600 degraus. Próximo à Pedra fica o acampamento Paiol Grande, que tem chalés com capacidade para 300 pessoas. Ele é administrado pelos padres oblatas de Maria Imaculada, nos moldes dos grandes acampamentos norte-americanos. Possui piscinas, quadras e campos de esportes, teatro e restaurante.

A Cachoeira dos Amores fica a seis quilômetros do acampamento, um local agradável onde o turista pode tomar banho nas águas claras que descem da serra e caem de uma altura de 300 metros.

Ainda pode ser visitado o campo de produção da Estação Experimental de Agricultura, na estrada para Paraisópolis (MG), a um quilômetro.

(Extraído do Suplemento de Turismo nº 808 do jornal

"O Estado de São Paulo" de 04-dezembro-1981)



SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

HISTÓRICO

Por volta do ano de 1820 a 1822, José Pereira Alvares e outros agricultores residentes às margens do Rio Sapucaí-Mirim, em terras de Pindamonhangaba, tencionaram erigir uma capela dedicada à Nossa Senhora Mãe dos Homens, no local onde hoje se ergue a atual Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Por motivo das constantes rixas com os habitantes do município mineiro de Camanducaia, eles foram obrigados a paralisar as obras de construção da capela. Pouco tempo depois, José Pereira Alvares e sua mulher, Dona Ignez Leite de Toledo, doaram a São Bento uma grande extensão de terras, com o fim de nela se erigir uma igreja sob a invocação deste milagroso santo, "São Bento". O povo, em procissão, trasladou então uma imagem do santo padroeiro, que existia, na antiga capela da Guarda Velha, situada próximo a Sant'Ana do Sapucaí Mirim, povoado mineiro, para o local onde hoje se ergue a majestosa igreja matriz de São Bento. Enquanto se edificava o templo, o vigário encomendado, Padre Manoel Alves Coelho, lavrou o primeiro assento de batismo em uma casa particular, no dia 3 de fevereiro de 1828. O povoado cresceu célere, sendo elevado à freguesia pelo Decreto de 16 de agosto de 1832; à vila, pela Lei n.º 23 de 16 de abril de 1858 e à cidade, pela Lei n.º 49, de 30 de março de 1876, substituindo-se, então, seu nome de São Bento do Sapucaí-Mirim, para o de São Bento do Sapucaí somente, ficando a data de fundação da cidade em 16 de agosto de 1832. Foi criada a Estância Climática de São Bento do Sapucaí, pela Lei n.º 9.700, de 26 de janeiro de 1967. A parte judiciária pertenceu: de 1832 a 1833, à Comarca da Capital de São Paulo; de 1833 a 1858, à Comarca de Taubaté; de 1858 a 1866, à Comarca de Guaratinguetá; de 1866 a 1877, novamente à Comarca de Taubaté; de 1877 a 1890 a Comarca de Pindamonhangaba, e finalmente, a 1.º de setembro de 1890, pelo Decreto n.º 64, de 30 de julho de 1890, foi instalada a nova comarca paulista de São Bento do Sapucaí, sendo seu primeiro Juiz de Direito, o Dr. José Joaquim Albuquerque Lima.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLITICA:

Dia 16 de abril de 1858.

LOCALIZAÇÃO:

O município limita-se com Campos do Jordão, Estado de São Paulo e com o sul do Estado de Minas Gerais, municípios de Sapucaí-Mirim e Paraisópolis.

ALTITUDE — LONGITUDE — LATITUDE:

Situado a 920 metros de altitude, está a 22º 41' de latitude sul e 45º 44' de longitude Oeste.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

São Bento do Sapucaí pertence à Região Administrativa de São José dos Campos.

REGIÃO GEOGRÁFICA:

Faz parte da região da Mantiqueira.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

O município abrange uma área de 279 quilômetros quadrados.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

Na zona urbana do município, erguem-se 922 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Os 9.379 habitantes obedecem a seguinte divisão: 6.187 moradores da zona rural e 3.192 na zona urbana.

ARRECADAÇÕES:

No ano de 1971, o município arrecadou para os cofres públicos a importância de Cr\$ 558.040,26.

EFEMERIDES:

O aniversário da cidade, dia 16 de agosto; dia do Padroeiro "São Bento", dia 11 de julho; Corpus Christi e Sexta-Feira Santa, datas móveis, constituem-se em feriados de São Bento do Sapucaí.

COMÉRCIO:

72 casas comerciais, incluindo-se armazéns de secos e molhados, comércio de fazendas e armazéns, roupas feitas, bares, açougues, materiais para construções, etc., estão em condições de atender à população do município.

INDÚSTRIAS:

O parque industrial de São Bento do Sapucaí abriga vinte e seis pequenas indústrias, sendo as principais de aguardente, farinha de milho e tijolos.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS:

O município conta com agências do banco Real S.A. e Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

PROFISSIONAIS LIBERAIS:

Radicados no município, a serviço de seus moradores, estão: dois médicos, um advogado, um engenheiro e um dentista.